

CISTO ÓSSEO SIMPLES

Vinicius Alves¹
Bruna Meneguzzi²
Vitória Carolina Bender³
Daniel Tagliari⁴
Karin Berria Tomazelli⁵

INTRODUÇÃO: O cisto ósseo simples, também conhecido como cisto ósseo traumático e cisto ósseo solitário, foi inicialmente descrito por Lucas em 1929, onde dizia que constitui de uma lesão óssea não neoplásica que apresenta cerca de 1% de todos os cistos maxilares, acometendo as regiões de corpo e sínfise da mandíbula com mais frequência. **OBJETIVOS:** descrever as características do cisto ósseo simples, que é uma alteração comum, normalmente encontrada numa tomada radiográfica, podendo ser confundida com outras lesões com os mesmos aspectos. **METODOLOGIA:** realizar uma revisão de literatura com a finalidade de capacitar o profissional de odontologia em realizar um diagnóstico diferencial do Cisto Ósseo Simples de outras lesões semelhantes. **DISCUSSÃO:** O cisto ósseo simples é um pseudo-cisto destituído de epitélio, vazio ou preenchido com fluido seroso ou sanguinolento. A etiologia é incerta, tendo muitas hipóteses propostas, sendo a mais aceita a teoria trauma-hemorragia. Este cisto é descoberto, usualmente, em exames radiográficos realizados com outra finalidade. Os sintomas são raros, mas quando ocorrem, podemos observar dor, aumento de volume, parestesia e fraturas patológicas. Este cisto predomina nas duas primeiras décadas de vida, sem haver prevalência por sexo. Radiograficamente, apresenta-se como uma lesão radiolúcida unilocular, geralmente, em região posterior da mandíbula, com margens festonadas entre as raízes dentais, raramente evidencia-se reabsorção radicular nos dentes adjacentes a lesão. Pode ocorrer expansão óssea, ocorrendo alteração clínica, o que não é comum. Para diagnóstico definitivo, pode-se realizar a punção aspirativa, o qual apresentará um conteúdo sanguinolento, ou mesmo realizar a exploração cirúrgica para detectar a cavidade vazia. A forma de tratamento indicada é a curetagem da lesão, com acompanhamento radiográfico pós-cirúrgico para preservação do

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia da UCEFF

² Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

³ Acadêmica do Curso de Odontologia da UCEFF

⁴ Graduado em Odontologia, mestre em Ortodontia, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

⁵ Graduada em Odontologia, mestre Diagnóstico Bucal, docente do Curso de Odontologia da UCEFF

E-mail: karintomazelli@gmail.com

caso, ou nos casos em que as características clínicas e radiográficas são bastante sugestivas, pode-se optar somente pela preservação. **CONCLUSÃO:** de acordo com a literatura e os casos já relatados, o cisto ósseo simples se trata de uma lesão com características semelhantes a outras patologias e, para diagnosticá-lo, os achados clínicos, radiográficos e cirúrgicos são de grande relevância, para posterior conduta.

Palavras-chave: Óssea. Descoberto. Achado radiográfico.

REFERÊNCIAS

DOMINGUETTE Alexandre Augusto Sarto, *et al.* **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 10, n. 2, p. 308-313, ago./dez. 2012. Cisto ósseo traumático em mandíbula: relato de caso. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor>. Acesso em outubro 2017.

LAGO Carlos Augusto *et al.* **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe v.6, n.2, p. 23 - 28, abril/junho 2006. Cisto ósseo traumático em mandíbula: relato de caso. Disponível em: <http://www.revistacirurgiabmf.com/2006/v6n2/v6n23.pdf>. Acesso em outubro 2017.

PAIVAL Leonardo Costa de Almeida *et al.* **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe v.11, n.2, p. 15-20, abr./jun. 2011. Cisto ósseo simples-relato de caso. Disponível em: <http://www.revistacirurgiabmf.com/2011/v11.n2/2.pdf>. Acesso em outubro 2017.